



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO POR OCASIÃO DOS 180 ANOS DE FUNDAÇÃO DA PONTIFÍCIA OBRA DA SANTA INFÂNCIA

*Excelência Reverendíssima,
queridas crianças e jovens missionários,
pais, formadores e amigos!*

A 19 de maio passado foram celebrados os 180 anos de fundação da *Pontifícia Obra da Santa Infância*, e nestes dias muitos de vós ainda continuam a celebrar este feliz aniversário.

D. Charles de Forbin Janson, Bispo de Nancy, Pastor com um grande coração apostólico, fundou-a em 1843, depois de ter descoberto, através das cartas de missionários franceses, que muitos meninos e meninas, na China, morriam de fome e de abandono. Assim nasceu nele uma forte solicitude pela sua salvação, não somente física mas também espiritual, pois Jesus, Filho de Deus, morreu e ressuscitou para a salvação de todos.

Então, é precisamente do seu zelo missionário que, por ocasião desta celebração, queremos tirar um primeiro importante ensinamento: preocupar-se com a salvação dos outros. Com efeito, como verdadeiros discípulos de Jesus, cultivando em nós um coração semelhante ao dele, não podemos deixar de desejar ardentemente que todos se salvem. Foi assim que teve início a vossa bonita associação, que ainda hoje, ativa e vibrante após 180 anos, ensina tantas crianças e jovens do mundo inteiro a ser *discípulos missionários*.

Além disso, este ano celebra-se também o 150º aniversário do nascimento de um membro muito especial da *Obra*: Santa Teresa do Menino Jesus, padroeira das missões, inscrita desde os sete anos de idade. Hoje, 1 de outubro, celebramos a sua memória litúrgica, e é exatamente dela que queremos receber uma segunda mensagem preciosa: com a nossa oração, embora sejamos pequeninos, podemos contribuir para tornar Jesus conhecido e amado, silenciosamente, ajudando os outros a praticar o bem. A oração — ensina-nos Santa Teresinha — é a primeira

ação missionária, e pode chegar a todos os lugares do mundo, a cada criança e jovem, a cada missionário. Por isso, convido-vos a crescer, através dela, na amizade com o nosso Salvador, e na amizade entre vós e entre todas as crianças e jovens do mundo, para ser construtores de paz.

Amadas crianças e jovens missionários, quero agradecer-vos, dado que com o vosso compromisso ajudais todos nós a ser testemunhas corajosas do Evangelho e a partilhar com os outros, além dos subsídios materiais, aquilo que possuímos de mais precioso: a fé. E quero agradecer também aos vossos pais e aos animadores que vos acompanham, promovendo o carisma e a espiritualidade da *Obra da Santa Infância*.

Trata-se de uma “Obra Pontifícia”, isto é, universal, da Igreja católica, do Papa, e por isso considero-vos meus especiais colaboradores. No entanto, lembro-vos que esta qualificação implica também outro compromisso importante: construir pontes e relações, seguindo o exemplo do próprio Cristo, e exorto-vos também neste sentido.

Continuai a empenhar-vos segundo o carisma que D. Charles de Forbin Janson vos deixou, seguindo a *pequena via* de Santa Teresa do Menino Jesus, fiéis ao vosso lema: “As crianças rezam pelas crianças, as crianças evangelizam as crianças, as crianças ajudam as crianças”.

Que o Senhor vos abençoe e vos acompanhe sempre e, recomendo-vos, não vos esqueçais de rezar por mim!

Francisco